



Frankfurt Book Fair
6-10 October 2010

Os editores europeus abaixo assinados apelam à União Europeia para que apoie a principal indústria cultural europeia: a edição.

Vivemos um momento estimulante para as indústrias do mundo inteiro, em que a internet e os rápidos avanços tecnológicos oferecem novas oportunidades. A actividade editorial não é diferente das outras - e as empresas do sector estão a enveredar entusiasticamente pelos novos caminhos digitais e pela inovação.

Os editores querem estar em condições de oferecer os seus livros aos leitores em múltiplos formatos - livros impressos, ou sob a forma de descarregamentos para os leitores electrónicos, ou como audiolivros, ou ainda num pacote de diferentes formatos - de modo a que os leitores possam ter a mais ampla escolha possível.

A nossa actividade depende de um sistema robusto de direitos de propriedade intelectual para poder dar o seu contributo à economia e à sociedade da Europa e portanto pedimos à União Europeia que continue a apoiar a aplicação da lei no que se refere aos direitos de propriedade intelectual. Existem já na Europa diversos modelos legais que permitem às bibliotecas e a outras instituições culturais empreender a tarefa de digitalizar os seus acervos. Quaisquer novos modelos que se desenvolvam têm de ser baseados na autorização dos titulares de direitos. A nível europeu precisamos de um enquadramento que apoie soluções orientadas pelos interesses dos *stakeholders* e desenvolvidas nos Estados Membros - e não de novas excepções que enfraqueçam os direitos de autor.

Aproveitamos esta ocasião da Feira do Livro de Frankfurt - que é de longe a maior feira do mundo deste género - para reiterarmos que o papel cimeiro dos editores europeus a nível mundial depende da existência de fortes direitos de propriedade intelectual. Instamos a União Europeia a continuar a usar o respeito pela lei como padrão de forma a permitir que continue a produção de conteúdos de alta qualidade para o público mais vasto possível.